

# MARÉ

**Maré**, movimentos de subida e descida periódicos de todas as águas oceânicas, incluindo as de mar aberto, golfos e baías. Resultam da atração gravitacional da Lua e do Sol sobre a água e a Terra. Ver Gravitação.<sup>1</sup>

Movimento periódico das águas do mar que, duas vezes por dia, se elevam e se abaixam alternadamente - cheia ou preamar: ponto mais alto que a maré pode atingir; - descendente: a que se abaixa e se afasta das praias, deixando uma grande faixa livre; - de estofa - a que não enche, nem vaza, permanecendo tranqüila; - de rosas: ensejo favorável; conjuntura feliz; - de sorte: boa oportunidade, época favorável; - vazia ou baixa-maré: maré baixa, vazante da maré.

As marés são resultantes das atrações lunares e solares sobre as massas líquidas da superfície terrestre, juntamente com o movimento de rotação da terra. A maior influência sobre a maré é dada pela lua, que esta mais próxima da terra, pois a intensidade das marés é inversamente proporcional ao cubo da distância que separa o nosso planeta do astro que as ocasionam.

Estando a lua em posição elevada, ela determina uma atração que faz as águas subir, produzindo o fluxo ou enchente; ocupando outras posições, ela provoca uma repulsão, ocasionando uma baixa nas águas, produzindo o que se chama refluxo ou vazante.

Nas épocas de lua cheia e lua nova, o sol e a lua estão em conjunção e oposição, resultando, em consequência uma forte atração que produz a maré bem alta. As águas, ao atingirem a altura máxima, permanecem algum tempo nesta posição; diz-se então, que h° maré alta. No instante de maior depressão, elas também estacionam, ocorrendo, então, o que se chama maré-baixa.

Nas épocas de quadratura, isto é, quando a lua esta em quarto-crescente ou quarto-minguante, as ações do sol e da lua são opostas sendo, neste caso, a maré produzida pela diferença dos dois esforços.

O relevo da costa e a extensão dos mares, também, tem grande influência na regularidade das marés. Nos mares internos, como o mediterrâneo, cáspio e outros, as marés não se fazem sentir de maneira acentuada, sendo quase imperceptíveis.

O maré completa-se em 12 horas e 25 minutos, aproximadamente, isto é, durante 6 horas e 12 minutos as águas sobem até atingirem uma altura máxima chamada maré alta ou preamar, que não é ultrapassada e na qual se mantém durante alguns minutos para depois começaram a descer, também durante 6 horas e 12 minutos até alcançarem o mais baixo nóvel, a maré baixa ou baixa-mar, o movimento de subida das águas chama-se maré enchente, enchente da maré ou fluxo, e o movimento de descida é a maré vazante ou refluxo.

Nos novilúnios e plenilúnios, quando a terra, a lua e o sol ficam em linha reta, somam-se os efeitos dos dois astros, produzindo sobre as águas fluxos e refluxos mais prenunciados, resultando as chamadas maresvivas ou maré de sizógia.

Os movimentos de fluxo e refluxo dos mares são estudados com o auxílio dos mareógrafos.

Tem sido cogitado o aproveitamento das marés para produção de energia elétrica, porém, torna-se difícil o seu emprego devido as irregularidades que apresentam em cada época.

